



PPA

Regional Participativo

Grande ABC

2014 - 2017

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC



Dezembro/2013

Estrada Velha do Mar
São Bernardo do Campo



PPA

Regional Participativo

Grande ABC

2014 – 2017

Um mapa a nos guiar Luiz Marinho	Pág. 4
A razão de ser da gestão pública Miriam Belchior	Pág. 5
Depoimentos dos Prefeitos	Pág. 6
O pioneirismo do Grande ABC	Pág. 8
A construção do PPA Regional	Pág. 9
PPA e Consulta Pública em números	Pág. 10
Desafios, Programas e Ações	Pág. 12
Programa 1 Mobilidade Urbana	Pág. 13
Programa 2 Drenagem Urbana	Pág. 14
Programa 3 Resíduos Sólidos	Pág. 15
Programa 4 Riscos Urbanos e Ambientais	Pág. 16
Programa 5 Habitação	Pág. 17
Programa 6 Segurança Urbana	Pág. 18
Programa 7 Desenvolvimento Econômico e Turismo	Pág. 19
Programa 8 Saúde	Pág. 20
Programa 9 Educação, Cultura, Esporte e Lazer	Pág. 21
Programa 10 Políticas Sociais e Afirmativas	Pág. 22
Programa 11 Gestão e Desenvolvimento Institucional	Pág. 23
Orçamento	Pág. 24
Expediente	Pág. 26

Foto: Wilson Magão/PMSBC



Foto: Wilson Magalhães/PM5BC

Um mapa a nos guiar

Desafios e problemas que dizem respeito a toda uma região, a um conjunto de municípios, devem ser discutidos e abordados coletivamente, por todos os interessados. Isso é verdade quando se quer melhorar a mobilidade urbana, evitar enchentes, garantir mais segurança, fazer a gestão dos resíduos sólidos e para muitas outras situações cujas soluções duradouras podem ser encontradas apenas quando se ignoram as fronteiras municipais.

Foi com base nessa ideia simples, ainda que de difícil implementação, que o saudoso prefeito Celso Daniel criou, há 23 anos, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, instituição que tenho a honra de presidir.

E foi inspirado no espírito inovador de Celso Daniel, e em seus ideais, que elaboramos o Plano Plurianual (PPA) Regional Participativo do Grande ABC, um passo além no planejamento e

na gestão conjunta e coordenada de nossos municípios.

Iniciativa inédita no país, o nosso PPA - no qual estão listados os programas e ações considerados prioritários pelas sete cidades para o período de 2014 a 2017 - teve outra inovação. Assim como fizemos em São Bernardo do Campo em sua versão municipal, o PPA Regional foi elaborado com a participação da comunidade, que pôde propor diretrizes em sete plenárias públicas, realizadas em todos os municípios da região, ou por meio do site do Consórcio. Foram mais de 1.400 pessoas participando em todas as cidades. No total foram apresentadas 165 diretrizes, que subsidiaram a elaboração dos 11 Programas que constituem o PPA Regional Participativo, que apresentamos detalhadamente em documento final e resumidamente nesta Revista. Para dar ainda mais validade aos objetivos e metas que constam desse documento, é preciso ainda que o

PPA Regional dialogue com suas versões estadual e federal, o que poderá ajudar inclusive na obtenção dos recursos necessários para passar do planejamento à execução do que é proposto. Estamos em consonância com o processo deflagrado pelo governo federal, que está buscando construir o Sistema Nacional de Planejamento visando a agenda de desenvolvimento territorial. Manifestação concreta das aspirações de nosso povo, o Plano Plurianual (PPA) Regional Participativo é também um mapa a guiar todos aqueles que trabalham para que o Grande ABC ofereça cada vez mais qualidade de vida para sua população.

Luiz Marinho

Presidente do Consórcio e Prefeito de São Bernardo do Campo

Atender o cidadão: a razão de ser da gestão pública

Essa publicação sintetiza o sucesso das experiências desenvolvidas pelas sete prefeituras do Grande ABC na consolidação de um PPA Regional, e de fato Participativo.

Os relatos que se seguem reforçam a tese de que quando os gestores públicos implementam mecanismos de participação popular, estão partilhando o poder político e praticando a cogestão entre governo e comunidade.

Ao contrário do que pode parecer, essa partilha de poder não enfraquece os governos. Tais experiências os fortalecem na medida em que revigoram a sintonia entre governo e população. Também proporcionam a repactuação de seus compromissos a partir de entendimentos comuns das necessidades e da realidade.

A participação gera responsabilidades ao governo e também à população. Ao mesmo tempo em que pessoas são chamadas a decidir, elas também se comprometem a compartilhar as escolhas realizadas, priorizando as ações junto com os governos. A gestão compartilhada por meio de mecanismos organizados de participação ocorre, com êxito, em todas as esferas de governo. O ex-presidente Lula e a presidenta Dilma também adotaram a participação social na elaboração e no monitoramento dos últimos três Planos Plurianuais. Em 2011, por exemplo, o PPA federal foi elaborado com consultas ao Fórum Interconselhos, que reuniu 300 representantes da sociedade civil indicados pelos conselhos nacionais de políticas públicas. Essa participação resultou na incorporação de cerca de 80% das propostas na redação final do PPA.

A participação e a sintonia de governos com as necessidades da população por um novo modelo de desenvolvimento são responsáveis pelo ciclo virtuoso experimentado pelo Brasil de hoje. Esse sucesso, por consequência, gestou cidadãos com novas e complexas expectativas, que impõem desafios ainda maiores aos gestores públicos.

O governo federal, nos últimos dez anos, assumiu sua função de investir recursos para resolver os problemas das cidades brasileiras. Um dos primeiros atos da gestão Lula foi criar o Ministério das Cidades, sinalizando a mudança de visão do governo federal.

Com isso, hoje, há recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para infraestrutura urbana, Unidades Básicas de Saúde (UBS), de Pronto Atendimento (UPA), para creches e escolas. Há também o Minha Casa, Minha Vida, para habitação; e o programa Mais Médicos, que leva profissionais aos locais mais necessitados do país.

É dessa forma que o governo federal ajuda o planejamento dos municípios a se tornar realidade, além de colaborar para a realização de PPAs efetivamente participativos. Nós, do governo federal, esperamos que a publicação do PPA Regional Participativo do Grande ABC seja um instrumento valioso para disseminar essas experiências, e para que outras prefeituras possam governar com mais participação da sociedade. E com isso, que possam alcançar resultados cada vez mais exitosos na construção de um País melhor, porque atender o cidadão é a razão de ser da gestão pública.

Miriam Belchior

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão



Foto: Luciano Ribeiro/MPDG



Foto: Marcos Luiz/PMD



Foto: Diego Barros/PSA



Foto: Eduardo Merlino/PMSCS



Foto: JC Soares/PMRGS



Foto: Evandro Oliveira/PM



Foto: Gabriel Mazzo/PMETRP

“É de extrema importância esse trabalho sincronizado entre os municípios, que vai trazer mais uniformidade em questões como Saúde, Educação, Segurança e Mobilidade Urbana na nossa região. Por meio do debate do PPA Regional surgem as ações que serão implementadas pelos sete municípios do Consórcio, de forma a beneficiar todo o ABCD. No capítulo de Diadema, a plenária escolheu os temas Saúde e Segurança Pública como destaques. Reorganizar a rede hospitalar da região, ampliar a oferta de consultas de especialidades e o atendimento à saúde da mulher, além de implementar a rede regional de atenção ao câncer, foram algumas das propostas elencadas. Sem dúvida, um grande desafio que iremos enfrentar como temos feito até aqui, com união.”

Lauro Michels Sobrinho

Vice-presidente do Consórcio e Prefeito de Diadema

“O Consórcio Intermunicipal Grande ABC ousou, e de forma inédita desenvolveu o PPA Regional Participativo com o intuito de apresentar propostas regionalizadas. E, o mais inovador, com a participação da sociedade civil. Temos um plano regional para os próximos 4 anos e com riqueza de detalhes para cada uma das diretrizes relacionadas nesta Revista, com propostas objetivas para resolver problemas dos sete municípios. O PPA Regional se integra aos PPAs Municipais e deverá ter reflexo junto aos PPAs Estadual e Federal. Outro grande mérito do PPA Regional foi a construção de um diálogo único entre os sete prefeitos, que trabalharam de forma solidária, fraterna e independente de sua coloração partidária. Saímos fortalecidos e com olhar estratégico, a favor de importantes realizações para além das fronteiras de cada município. Queremos, assim, fazer valer o nome da nossa região: Grande ABC!”

Carlos Grana

Prefeito de Santo André

“Do ponto de vista da regionalidade e da participação democrática popular, o PPA Regional foi um sucesso. Em São Caetano tivemos inúmeras sugestões de moradores, que indicaram melhorias para nossa cidade e também para todo o ABC. Com planejamento, foi possível inserir propostas das plenárias locais em um documento que contempla a região integralmente. As cidades do Grande ABC, por suas proximidades e conexões, necessitam de projetos e de resoluções em conjunto, já que muitas questões são inerentes a mais de um município. Esta atitude inédita do Consórcio Intermunicipal, de pensar os investimentos regionais, chama a população para o debate e faz o Grande ABC ganhar dimensão política e se fortalecer junto aos governos estadual e federal.”

Paulo Pinheiro

Prefeito de São Caetano do Sul

“A interação entre as cidades é fundamental quando se trata de desenvolvimento regional. Não se pode olhar os municípios do ABC de forma isolada: as sete cidades são de tal forma interligadas e interdependentes que o que se faz em uma impacta nas demais. E o Grande ABC tem esquecido diferenças e tomado decisões uníssonas, pelo bem-estar do cidadão, razão de ser da democracia. O PPA Regional é uma excelente iniciativa do Consórcio e já trouxe resultados positivos em participação popular. Mas não basta um PPA comprometido com a geração de resultados e o alcance do equilíbrio fiscal. Não basta que seja planejado e transparente, como deve ser. Há que ser integrado, observando-se as metas de cada município e o impacto causado para cada cidade vizinha. É a forma mais democrática de se planejar.”

Gabriel Maranhão

Prefeito de Rio Grande da Serra

“Acredito muito neste modelo de governança regional capitaneado pelo Consórcio Intermunicipal Grande ABC. Este ano, os pleitos da administração de Mauá que resultaram em mais recursos dos governos federal e estadual para projetos estruturantes, contaram com apoio firme do nosso Consórcio. É dessa forma que os sete municípios poderão avançar e concretizar políticas públicas para melhorar as condições de vida da população. Por isso, o povo de Mauá atendeu ao chamado e participou com entusiasmo da plenária do PPA Regional, apresentando muitas sugestões. Nossa cidade clama por melhorias na saúde regional, mais inclusão social, atenção aos direitos humanos, ao desenvolvimento urbano e mais proteção ao meio ambiente. Um Consórcio Intermunicipal forte, com prefeitos unidos, é o caminho para estas conquistas.”

Donisete Braga

Prefeito de Mauá

“O PPA Regional Participativo é resultado de uma nova maneira de pensar políticas públicas, na qual gestor e população deixam de olhar apenas para questões pontuais de sua cidade e consideram também o que existe à sua volta. Neste ano, ações traçadas pelos Grupos de Trabalho do Consórcio evoluíram na busca de soluções para desafios comuns às sete cidades, como Mobilidade e Saúde. Esse trabalho articulado e a participação popular nas plenárias do PPA possibilitarão que os recursos obtidos sejam mais bem direcionados. O empenho de todos em ouvir a população e planejar os investimentos públicos de forma moderna e democrática fez do PPA Regional mais um avanço para o Grande ABC, que já é referência de integração entre os municípios. Com essa postura, quando um município ganha, todos ganham, garantindo mais qualidade de vida e desenvolvimento a todos.”

Saulo Benevides

Prefeito de Ribeirão Pires

O pioneirismo do Grande ABC

Ao publicar o seu primeiro Planejamento Plurianual, construído de modo participativo ao longo do segundo semestre de 2013, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC consolida mais um avanço na gestão pública de âmbito regional, reafirmando seu caráter inovador, marca da entidade desde sua fundação. Nos últimos 23 anos, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC teve como balizador de suas ações os aspectos fundamentais de sua criação, destacados em textos pioneiros do prefeito Celso Daniel: o esforço permanente pela integração regional, a busca do consenso entre as sete cidades, a atenção à diversidade de interesses que constituem o território do Grande ABC. Em seu processo de consolidação como entidade regional, o Consórcio já trazia em sua história dois momentos importantes de planejamento estratégico regional. Na primeira oportunidade, e como decorrência do intenso esforço de articulação de iniciativas regionais junto ao governo estadual, no âmbito da Câmara Regional do ABC, foi elaborado o Planejamento Estratégico Regional 2000-2010. Como destaques desse processo, recordamos o estabelecimento do programa Casa Abrigo, que acolhe mulheres vítimas de

violência, além da construção da rede de piscinões para combate às enchentes e a fundação da Agência de Desenvolvimento Econômico Regional. Em 2003, a Carta do ABC encaminhada ao governo federal resultou na criação da Universidade Federal do ABC (UFABC) e na nova legislação dos consórcios públicos. Com a transição da entidade para essa nova figura jurídica, decidiu-se pela elaboração de um novo plano decenal. Desse modo, o Planejamento Estratégico Regional 2010-2020 passou a orientar as prioridades do Consórcio Intermunicipal Grande ABC desde o biênio 2011/12, com ênfase para ações no campo da mobilidade regional, da redução de riscos urbanos e ambientais, da saúde e da segurança pública, dentre outros aspectos da atuação multitemática que caracteriza a entidade. A originalidade do PPA Regional do Consórcio Intermunicipal Grande ABC está na definição de programas e diretrizes estratégicas para o período 2014-2017, pautado por três pilares fundamentais do diálogo institucional: a elaboração realizada de modo participativo com a população do Grande ABC; a articulação do novo instrumento de planejamento regional de modo articulado ao ciclo dos PPAs municipais; e o

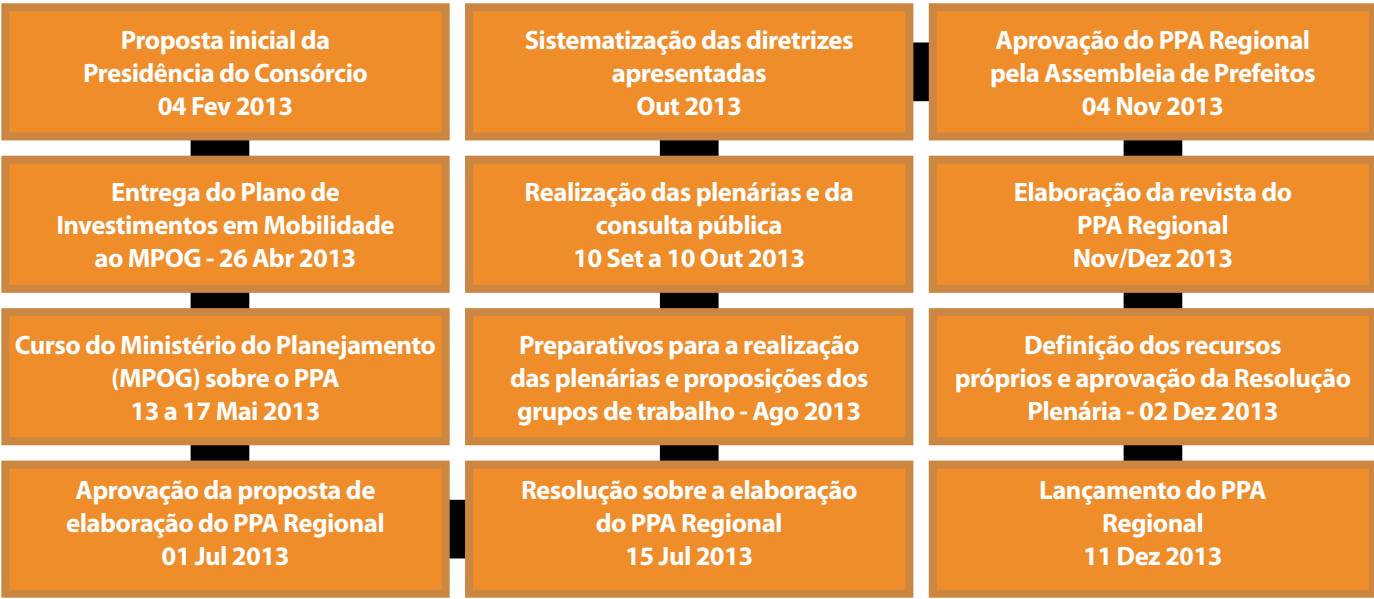
fortalecimento da cooperação federativa, junto ao Estado de São Paulo e à União, integrando a entidade ao Sistema Nacional de Planejamento. Nesse sentido, o PPA Regional se torna o documento orientador das políticas públicas regionais para os próximos quatro anos, balizando e priorizando as iniciativas e a distribuição de recursos do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, bem como fundamentando a captação de recursos externos para a realização dos programas regionais. Ao mesmo tempo, o PPA Regional permitirá que o Consórcio Intermunicipal avance não apenas no seu histórico papel de ente articulador do poder público no Grande ABC, mas se torne também a entidade executora das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional.

A construção do PPA Regional

Com o objetivo de buscar o desenvolvimento da região, o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, que reúne os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, convidou os moradores das sete cidades para a construção do Plano Plurianual Regional Participativo do Grande ABC. Dessa forma, homens e mulheres, cidadãos do ABC, puderam participar das Plenárias do PPA Regional, realizadas em cada uma das cidades, entre 10 de setembro e 1º de outubro de 2013. A população discutiu os grandes Desafios da região, que foram subdivididos em Temas para a elaboração de Diretrizes prioritárias dentro de cada tema. Paralelamente a esse processo democrático, a participação no PPA

Regional foi também aberta aos interessados por meio da Consulta Pública, disponível no site da entidade entre 6 de setembro e 10 de outubro. Depois disso, as propostas foram sistematizadas e as diretrizes priorizadas foram analisadas e aprovadas em assembléia dos prefeitos realizada no Consórcio. O PPA Regional Participativo cumpriu, assim, sua função de estabelecer as diretrizes, objetivos e metas comuns às sete prefeituras do ABC, traçando o caminho para as políticas públicas regionais nos próximos quatro anos. O PPA Regional também buscou dialogar com o que está previsto nos Planos Plurianuais estadual e federal, facilitando a obtenção de recursos para viabilizar as propostas debatidas conjuntamente pelas cidades. O Consórcio já vem dando exemplo na articulação de ações regionais

com propostas federais. Foi assim com o Plano de Investimentos em Mobilidade Urbana da Região do Grande ABC, que em sua primeira fase receberá um total de R\$ 920,1 milhões do PAC Mobilidade, recursos federais anunciados em visita da presidenta Dilma Rousseff à região, no mês de agosto. Esta publicação apresenta, de forma resumida, os programas e ações regionais detalhados no documento final do PPA Regional e que deverão ser implementados através do Consórcio. O Consórcio Intermunicipal Grande ABC agradece aos cidadãos e cidadãs da região, gestores públicos, entidades da sociedade civil organizada, vereadores e deputados que participaram da elaboração deste primeiro Plano Plurianual Regional Participativo do Grande ABC.

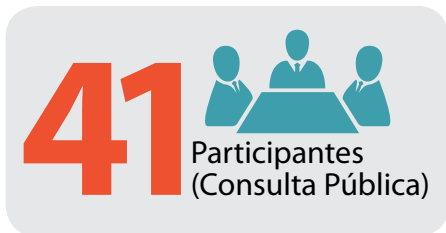
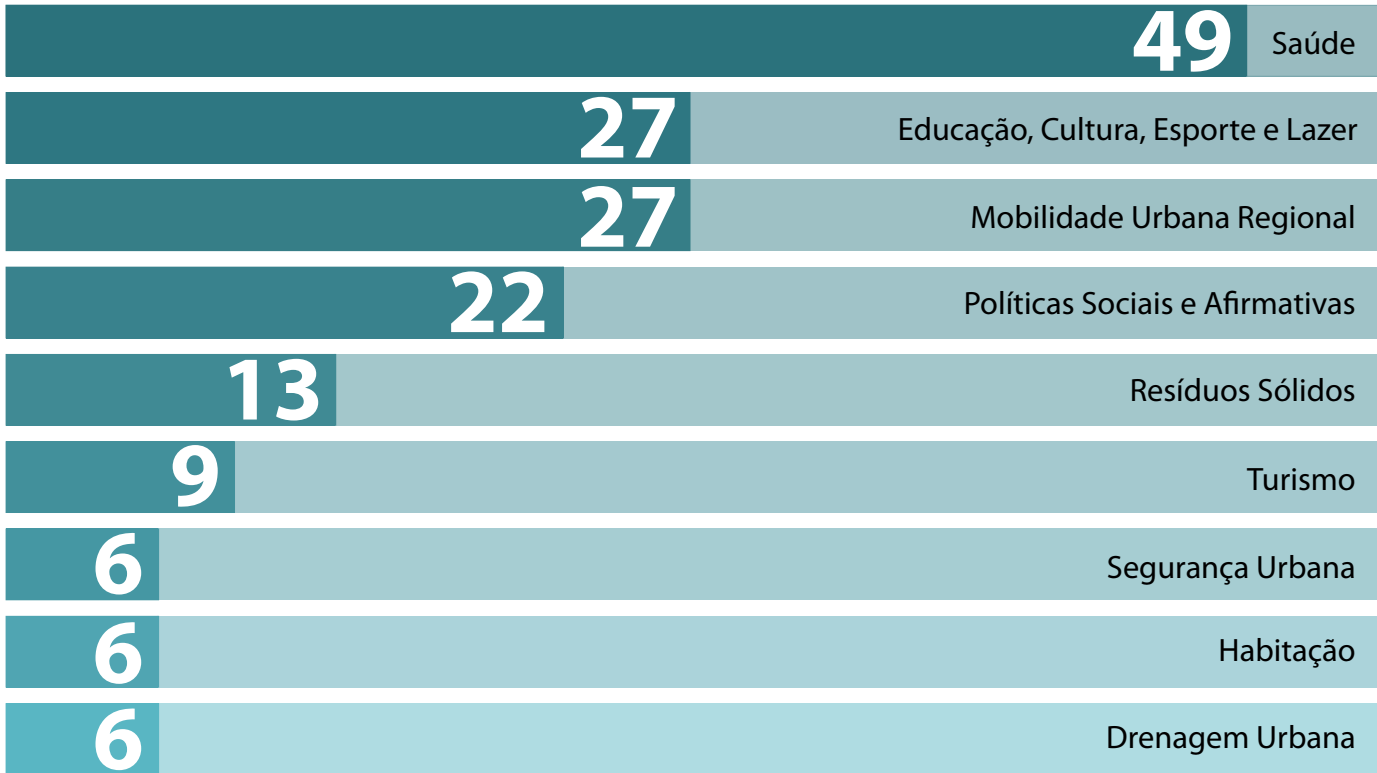


PPA e Consulta Pública em números

Mais de 1.500 moradores dos municípios do ABC participaram das sete plenárias do PPA Regional e da Consulta Pública feita pelo Consórcio. Temas como Saúde, Educação,

Mobilidade e Inclusão Social foram os destaques nas discussões realizadas em grupos, que resultaram em 165 diretrizes apontadas. Em São Caetano do Sul, o trabalho também

contou com uma contribuição formal de representante do Poder Legislativo. Abaixo, os principais temas escolhidos pela população para debate.



São Bernardo do Campo



Santo André



São Caetano do Sul



Diadema



Mauá



Ribeirão Pires



Rio Grande da Serra

DESAFIOS, PROGRAMAS E AÇÕES

5
DESAFIOS

Infraestrutura Regional

Desenvolvimento Urbano e Gestão Ambiental

Desenvolvimento Econômico Regional

Inclusão Social e Direitos Humanos

Gestão e Administração

11 PROGRAMAS



INFRAESTRUTURA REGIONAL Mobilidade Urbana

Programa: Mobilidade Urbana, Integração e Modernização do Transporte Coletivo Regional

Objetivo: fomentar a integração operacional e tarifária da mobilidade urbana, por meio da racionalização das redes de transporte coletivo regional e metropolitano, aumentando a segurança viária e a fluidez do tráfego.

Indicador: projetos integrados de mobilidade

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Viabilizar obras para priorização do transporte coletivo
- Implantar modais integrados de transporte coletivo
- Ampliar transporte público durante 24h
- Implantar Centro de Controle Operacional Regional
- Desenvolver ações de respeito ao pedestre
- Ampliar o uso do modal ciclovitário
- Implantar novo modelo de gestão da mobilidade regional





INFRAESTRUTURA REGIONAL

Drenagem Urbana

Programa: Drenagem Urbana

Objetivo: consolidar e ampliar as ações de combate às enchentes na região compatibilizando-as com as diretrizes previstas no Plano Diretor de Macrodrenagem do Estado.

Indicador: redução de manchas de alagamento

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Elaborar e implantar o Plano Regional de Macro e Microdrenagem
- Implantar obras de combate às enchentes
- Garantir a limpeza e manutenção de piscinões junto ao governo do Estado
- Reduzir as áreas crônicas de alagamentos e enchentes
- Promover a despoluição e revitalização dos cursos d'água na região
- Investir em programas de renaturalização de rios e córregos
- Readequar a rede de esgoto com lançamento no coletor tronco da Sabesp



Foto: Wilson Magão/PM5BC



DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO AMBIENTAL

Resíduos Sólidos

Programa: Modernização da Gestão dos Resíduos Sólidos

Objetivo: adotar solução regional integrada para os resíduos sólidos, com tecnologias ambientalmente adequadas para o tratamento e disposição final, segundo os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Indicador: solução regional adotada

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Implantar coleta seletiva em 100% da região
- Adotar soluções regionais compartilhadas na gestão dos resíduos
- Promover a educação ambiental junto à população



Foto: Wilson Magão/PM5BC



DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO AMBIENTAL

Riscos Urbanos e Ambientais

Programa: Redução de Riscos Urbanos e Ambientais

Objetivo: consolidar e ampliar ações regionais de monitoramento, prevenção, mitigação e eliminação de riscos.

Indicador: riscos eliminados

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Elaborar e implantar o Plano Regional de Redução de Riscos
- Erradicar moradias em áreas de risco alto e muito alto
- Implantar o Sistema Integrado de Alerta e Monitoramento de Riscos



DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO AMBIENTAL

Habitação

Programa: Política Urbana e Habitacional Regional

Objetivo: qualificar a gestão da política habitacional na região, a partir do desenvolvimento de ações compartilhadas que contribuam para urbanizar, sanear e regularizar os assentamentos precários e de risco, tendo em vista o combate ao déficit habitacional.

Indicador: política habitacional integrada

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Elaborar diagnóstico habitacional da região
- Implantar ações de regularização fundiária
- Ampliar a produção de Habitações de Interesse Social
- Requalificar moradias e espaços urbanos, com a urbanização de assentamentos precários
- Implantar programas de recuperação ambiental nas áreas de mananciais
- Melhorar a acessibilidade dos passeios públicos
- Incentivar a adoção de métodos construtivos sustentáveis



Foto: Arquivo/Consórcio ABC



Foto: Marcos Luiz/PMD



DESENVOLVIMENTO URBANO E GESTÃO AMBIENTAL

Segurança Urbana

Programa: Segurança Urbana com Cidadania e Monitoramento Integrado Regional

Objetivo: produzir ações de prevenção à violência, promovendo a formação e a valorização dos profissionais da segurança urbana, desenvolvendo e fomentando ações voltadas para a educação, cultura da paz e promoção dos direitos voltados à cidadania, com a implantação de monitoramento integrado regional.

Indicador: ações de prevenção

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Criar o sistema de monitoramento integrado regional
- Implantar o Centro de Formação Regional das Guardas Civas Municipais
- Promover a Integração das GCMs com Polícias Civil e Militar
- Articular o aumento dos efetivos policiais na região



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIONAL

Desenvolvimento Econômico e Turismo

Programa: Desenvolvimento Territorial Integrado, com Diversificação e Inovação Tecnológica

Objetivo: fortalecer os sistemas produtivos regionais, bem como impulsionar e explorar o potencial econômico e turístico do Grande ABC, com a geração de novas oportunidades, novas tecnologias e inserção da região como roteiro turístico.

Indicador: sistemas produtivos e projetos turísticos apoiados

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Implantar programa de infraestrutura e inovação para o desenvolvimento econômico e tecnológico
- Implementar alternativas de desenvolvimento e manejo sustentável nas áreas de mananciais
- Implantar o Circuito Turístico do Grande ABC
- Promover o Turismo de Negócios e Eventos





INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS Saúde

Programa: Fortalecer o Sistema Regional de Saúde

Objetivo: ampliar e qualificar o atendimento à saúde, com base na cooperação e complementaridade de ações, através de redes integradas de atenção à saúde, que envolvam os serviços e recursos municipais, estaduais e federais.

Indicador: redes integradas

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Implantar as Redes Regionais de Atenção à Saúde
- Implantar Hospital Regional de Retaguarda
- Reestruturar a atenção hospitalar em âmbito regional
- Ampliar o acesso à Atenção Especializada nos hospitais e AMEs estaduais
- Qualificar a Atenção Básica, com renovação de equipamentos e expansão do Programa Saúde da Família
- Implantar os Centros de Especialidades em Reabilitação
- Celebrar o Contrato Organizativo da Ação Pública (COAP) entre os entes federativos
- Pactuar a rede de referências de alta complexidade junto ao governo estadual
- Promover a capacitação profissional dos trabalhadores da Saúde
- Qualificar e integrar os complexos reguladores municipais junto à Central de Regulação Estadual
- Promover políticas públicas de prevenção, proteção e vigilância
- Buscar a ampliação dos polos e farmácias de dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica



Foto: Wilson Magalhães/PMSC



INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Programa: Educar para a Criatividade e a Inovação

Objetivo: promover a realização integral do ser humano através da educação de gerações criativas, inovadoras, autônomas e críticas.

Indicador: projetos para competências criativas

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Implantar o Plano Regional de Melhoria da Educação
- Integrar as ações de Educação, Cultura, Esporte e Lazer em espaços multiúso para crianças, jovens e terceira idade
- Ampliar a educação de jovens e adultos articulando escolaridade e profissionalização
- Promover a Educação para as competências criativas
- Investir na formação esportiva, potencializando os espaços regionais
- Consolidar o Plano Regional de Cultura



Foto: Marcos Luiz/PMD



INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Políticas Sociais e Afirmativas

Programa: ABC Solidário e Afirmativo

Objetivo: ampliar as políticas universais em territórios de maiores desigualdades, com a integração das políticas públicas, valorizando a cidadania e autonomia dos indivíduos e combatendo todas as formas de discriminação.

Indicador: integração das políticas públicas

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Fortalecer e ampliar a rede de atendimento à mulher em situação de violência
- Implementar o Plano Regional de Proteção à Criança e ao Adolescente
- Fortalecer e ampliar a rede social de atenção à pessoa idosa
- Promover políticas públicas para a juventude
- Implantar a rede regional de atendimento às pessoas em situação de rua
- Identificar e inserir os bolsões de miséria do Grande ABC nos programas de transferência de renda



GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

Gestão e Desenvolvimento Institucional

Programa: Gestão e Desenvolvimento Institucional do Consórcio

Objetivo: promover políticas públicas para o enfrentamento dos problemas comuns às sete cidades da região, tendo como objetivo o desenvolvimento sustentável regional e metropolitano.

Indicador: contratos de programas

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Fortalecer as ações de articulação federativa
- Elaborar e implantar o Plano de Comunicação Institucional
- Criar o Observatório de Políticas Públicas do Grande ABC
- Promover a formação regional de gestores públicos



Orçamento PPA Regional 2014 - 2017

Recursos Próprios

		2014	2015/17	TOTAL (valores em milhões)
1	Mobilidade Urbana, Integração e Modernização do Transporte Coletivo Regional	3	15	18
2	Drenagem Urbana	0,25	2,25	2,5
3	Modernização da Gestão dos Resíduos Sólidos	0,25	2,25	2,5
4	Redução de Riscos Urbanos e Ambientais	1,45	9	10,45
5	Política Urbana e Habitacional Regional	0,25	2,40	2,65
6	Segurança Urbana com Cidadania e Monitoramento Integrado Regional	2	9	11
7	Desenvolvimento Territorial Integrado com Diversificação e Inovação Tecnológica	1	6	7
8	Fortalecer o Sistema Regional de Saúde	0,25	2,25	2,5
9	Educar para a Criatividade e a Inovação	0,25	2,25	2,5
10	ABC Solidário e Afirmativo	2	10,5	12,5
11	Gestão e Desenvolvimento Institucional do Consórcio	9	37,5	46,5
Total por período		19,7	98,4	118,1

Expediente

Assembleia Geral

Luiz Marinho
Presidente do Consórcio
Prefeito de São Bernardo do Campo

Lauro Michels
Vice-presidente do Consórcio
Prefeito de Diadema

Carlos Grana
Prefeito de Santo André

Paulo Pinheiro
Prefeito de São Caetano do Sul

Donisete Braga
Prefeito de Mauá

Saulo Benevides
Prefeito de Ribeirão Pires

Gabriel Maranhão
Prefeito de Rio Grande da Serra

Vice-prefeitos(as)

Frank Aguiar (São Bernardo do Campo);
Silvana Guarnieri (Diadema);
Oswana Fameli (Santo André);
Lucia Dal Mas (São Caetano do Sul);
Hélcio Silva (Mauá);
Leonice Moura (Ribeirão Pires);
Marilza Silva (Rio Grande da Serra)

Assessores Regionais

Ronaldo Feitosa (Santo André); Alfredo Buso, Gilmar Manguiera, Raimundo Silva (São Bernardo do Campo); Eduardo Casonato (São Caetano do Sul); Adler Kiko Teixeira (Diadema); Ruzibel Sena de Carvalho (Mauá); Carlos Lima (Ribeirão Pires); Sérgio Matias do Prado (Rio Grande da Serra)

Núcleo do Planejamento

Alberto Alves de Souza, Miriam Armelin, Valéria Ortega (Santo André); Nilza de Oliveira, Sergio Vital, Clara Nabeshima, Renata Chaves, Antonio Bonadio (São Bernardo do Campo); Marcos Godinho, Fernando Scarmelotti (São Caetano do Sul); Francisco Rocha (Diadema); Rômulo Fernandes, James Silva (Mauá); Gerson Goulart (Ribeirão Pires); Claudio Deberaldine (Rio Grande da Serra)

Conselho Consultivo

Presidente: Jeroen Klink (Universidade Federal do ABC);
Titulares: Emanuel Teixeira (CIESP Santo André), Evenson Dotto (ACISA), Zoilo de Souza Assis Júnior (Aesconapi) e Ronaldo Queródia (Instituto Acqua)

Conselho Gestor do Programa Casa Abrigo Regional

Presidenta: Adriana Alves da Silva Carvalho (Rio Grande da Serra)

Grupos de Trabalho - Coordenadores

GT Banda Larga – Aparecido Donizetti Costa (Santo André); GT Defesa Civil - Luiz Antonio Bongiovanni (São Bernardo do Campo); GT Mobilidade - Andrea Brisida (São Bernardo do Campo); GT Desenvolvimento Econômico - Jefferson Conceição (São Bernardo do Campo); GT Procon - Jennifer Gonzalez Campos (São Caetano do Sul); GT Trabalho e Renda - Nilson Tadashi Oda (São Bernardo do Campo), Adonis Bernardes (Santo André, *in memoriam*); GT Turismo - Marcelo Liochi (Ribeirão Pires); GT Meio Ambiente - João Ricardo Guimarães Caetano (São Bernardo do Campo); GT Planejamento Urbano - Cláudia Virgínia Cabral de Souza (São Bernardo do Campo); GT Segurança Pública - Benedito Domingos Mariano (São Bernardo do Campo); GT Saúde - Ademar Arthur Chioro dos Reis (São Bernardo do Campo); GT Educação - Ana Lúcia Sanches (Santo André); GT Cultura - Osvaldo de Oliveira Neto (São Bernardo do Campo); GT Esporte - José Alexandre Pena Devesa (São Bernardo do Campo); GT Assistência Social - Marcia Barral (São Bernardo do Campo); GT Criança Prioridade I - Heloísa Helena Daniel (São Bernardo do Campo); GT Direitos Humanos - Maria Ferreira de Souza (Santo André); GT Gênero - Maria Cristina Pache Pechtoll (Santo André); GT Igualdade Racial - Leon Santos Padial (São Bernardo do Campo); GT Pessoa com Deficiência - Ginez Garcia (Santo André); GT Políticas de Juventude - Rodrigo Luppi (Santo André)

Secretaria Executiva da Presidência

Secretário Executivo: Luis Paulo Bresciani; Equipe: Camila Coutinho, Roberta Romão Bueno Maia, Camila da Silva Moura

Diretoria de Programas e Projetos

Diretores: Hamilton Lacerda, Solange Ferrarezi Zanetta; Equipe: Livia Stefânia Rosseto, Maria Gracely Batista Marques, Marta do Nascimento Lima, Osana Margarete dos Santos, Sandra Teixeira Malvese, Daniel Badajoz Teixeira da Silva, Giordano Bruno Pachelli

Diretoria Administrativa /Financeira

Diretora: Wanessa de Paula Isidio da Silva; Equipe: Aparecida Martins Moreira, Marcos Higuti, Maria Teresa de Andrade, Mariana Silva Suniga, Valter dos Santos Pereira, André da Silva Carvalho, Ariana Tavares dos Santos, Eliane Cirqueira da Silva, Regiane Ipólito de Sousa, Silvia Regina Chaves

Diretoria Jurídica

Diretores: Leandro Aguiar Piccino, Arthur Scatolini Menten; Equipe: Gabriela Vicente Costa, Vinícius Filipe Gomes Luz

Assessoria de Comunicação

Assessora: Odete Machado;
Equipe: Bruno Cruz

Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5, Centro – Santo André – São Paulo – CEP: 09040-160
Tel.: (11) 4435-3555

E-mail: contato@consorcio.sp.gov.br
Site: www.consorcioabc.sp.gov.br
Facebook: www.facebook.com/consorcioabc
Twitter: www.twitter.com/consorcioabc

Estrutura das Plenárias

Tamiaz Produções e Eventos (Leonardo Finamore e Mirella Cristina Finamore)

Borboletário Diadema

Foto: Mauro Pedroso/PMD

Foto: Júlio Bastos/PSA



Foto: Ricardo Kleine/PMM

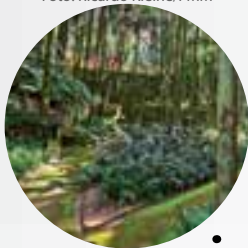


Foto: Gabriel Mazzo/PMETRP



Foto: Divulgação/PMRGS



Foto: Eduardo Merlino/PMSCS



Foto: Mauro Pedrosa/PMID

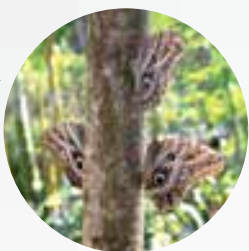
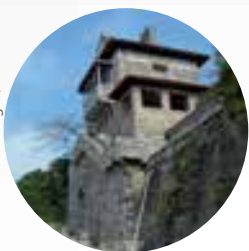


Foto: Wilson Magão/PM5BC



PPA

Regional Participativo

Grande ABC

2014 - 2017



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni, 5 - Centro - Santo André - SP - Tel.: (11) 4435-3555

www.consorcioabc.sp.gov.br

Facebook: www.facebook.com/consorcioabc

E-mail: contato@consorcioabc.sp.gov.br

Twitter: www.twitter.com/consorcioabc